

Auditoria Interna e Governança, um dos pilares de sustentabilidade, necessárias ao sucesso da ESG.

**AUTORES**

Rogineli Prigol
Gerente de Riscos e Compliance

Aline Oliveira da Rosa
Auditor Interno Pleno

Gabriele Marcon
Analista de Auditoria Digital

Confira o nosso Case Study do RANDON, no depoimento de [Aline Oliveira da Rosa](#), Auditora Interna da Randon S.A.

Uma marca de presença global construída por pessoas

Desenvolvemos soluções para o transporte apoiados na valorização das pessoas, na geração do lucro com sustentabilidade, na confiança, na inovação e na tecnologia. Nos nossos mais de 70 anos de história, construímos uma presença global e liderança nos setores de reboques e semirreboques, autopeças e serviços financeiros.

Quais são os principais desafios da Auditoria Interna dentro da organização com o tamanho e complexidade de linhas de negócio da Randon?

As Empresas Randon estão em constante evolução em termos de transformação digital, novos negócios e aquisições.

Diante disso, nossos principais desafios são acompanhar esta evolução e estar preparados para proporcionar segurança aos stakeholders, a partir de uma avaliação independente e satisfatória da conformidade dos processos e mitigação dos principais riscos.

Como foi o processo de decisão pela contratação de uma solução de Auditoria Interna e quais fatores foram cruciais pela escolha da Perinity?

Diante dos nossos desafios, precisávamos digitalizar o processo de gerenciamento das atividades de Auditoria Interna para um ganho de eficiência operacional.

Isso só seria possível com a padronização das nossas atividades permitindo tomada de decisões tempestivas otimizando a interação com as áreas envolvidas.

A escolha da Perinity ocorreu a partir de uma matriz de decisão na qual foram avaliados os itens de principal relevância para o nosso processo.

Como você avalia o processo de Implantação e pós atendimento da plataforma? Seja em termos de tempo, conteúdo e praticidade.

O processo de implantação ocorreu de forma híbrida (presencial e remoto), dentro do cronograma definido.

Identificamos oportunidades de melhoria desde a implementação e em conjunto com a equipe de suporte da Perinity encontramos alternativas para a solução. Percebemos que a Perinity está em constante evolução, buscando melhorar a experiência do cliente.

Quais principais ganhos tangíveis (redução de custo, ganho de eficiência, redução de headcount, etc..) e intangíveis (melhora da comunicação, impacto na cultura, melhor aceitabilidade?) esperados com a automatização dos trabalhos de Auditoria Interna?

Identificamos um ganho de aproximadamente 20% em eficiência o que nos permitiu explorar novos projetos e iniciativas, além de incorporar outras atividades buscando contribuir com a organização.

Em relação à comunicação, cultura e aceitabilidade, nossa percepção é positiva, visto os feedbacks recebidos das áreas com as quais interagimos.

Como é a relação da Auditoria Interna com o restante da empresa, seja conselho/Comitês, seja as áreas auditadas?

A Auditoria Interna das Empresas Randon se reporta diretamente ao Conselho de Administração e possui um Estatuto prevendo, de forma clara, as suas responsabilidades e atribuições.

Buscamos cada vez mais estabelecer uma relação positiva e de sinergia com as demais áreas da empresa, para que nosso trabalho efetivamente agregue valor e contribua para a cultura de conformidade da organização.

Muito se fala hoje das práticas de ESG. Como a Randon está trabalhando esta questão? E qual o papel da Auditoria Interna?

As Empresas Randon divulgaram a sua ambição ESG em evento público realizado em 01 de junho de 2021, no qual confirmaram seus compromissos de sustentabilidade baseado em cinco pilares: **Condução ética e responsável, excelência e segurança como um valor, compromisso com o meio ambiente, prosperidade para todos e inovação sustentável. Simultaneamente a esta divulgação também aderiram ao Pacto Global da ONU, se unindo às demais instituições do mundo para avançar na agenda 2030.**

A Auditoria Interna está diretamente vinculada ao “G” de governança, um dos pilares de sustentabilidade, tendo como papel fundamental o de contribuir de forma multidisciplinar para trazer a integridade e transparência necessárias ao sucesso da jornada ESG.